ANNO DE 1838. SABBADO 18 DE AGOSTO. N.º 178.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Hipolito. Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
14 Terça (jejum) S. Eusebio. Aud. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
15 Quarta ✝ Assumpção de N. .
16 Quinta S. Roque. Rellação de manhã e aud. do J. dos orf. de t.
17 Sexta S. Mamede M. Audiencia do Juix de dir. de manhã etc
18 Sabbado S. Clara V. Rel. de manh. e aud. do V. G. de tar. em Olinda.
19 Domingo S. Joaquim pai de N. S. L N. as 10 horas e 56 m. da manh.

Mare' cheia para o dia 18 de Agosto. as 4 hora e 30 m. da m -- 4 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios ; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Agosto 17.

Londres 28 a 27 1/2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14 900 as velhas, novas 14,600
" 4,000 8,000 a 8,100
Pezos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,660 a 1,670
Patacões Brasileiros 1,670 a 1680
Premio das lettras, por mez 1 por oje
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Sousa, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.º 177

CORREIO.

Existe na Administração do Correio, as cartas seguras abaixo.
Carta para Antonio Leite de Pinho.
Dita para Francisco Maximo da Roza.
Dita para Maria Izabel da Silva.
Dita para Antonio Luiz Glz.' Ferreira.

O Hiate 28 de Julho de que he Commandante, o Capitaõ Tenente Martins Anibal Bolte, recebe as malas para o Cerá, Maranhaõ, e Pará hoje 18 ao meio dia.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Agosto de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino : Jose Venancio da Silveira, pardo ; e Joanna, preta, escrava de Joaõ Manoel de Oliveira Miranda, pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio, esta por se lhe ter apprehendido um vestido furtado, e aquelle por ter furtado de uma taberna uma caixa de sabaõ ; Joaõ Nepomuceno, pardo, pelo Commandante da Guarda da Ribeira da Boa-vista, por suspeita ; Antonia, e Luiz, pretos, escravos este de Joaquina Manoela, e aquella de D. Rita Tavares, por um soldado de Policia, por briga, de que sahio ferido na cabeça o dito Luiz ; Francisco, tambem preto, escravo de Joaõ Baptista Accioli Lins, Sr. de Engenho Goicana, por outro soldado, por estar fugido ; e Hilario Jose de Lima tambem preto, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por lhe ter sido apprehendida uma pistola.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Agosto de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

2.ª Sessaõ Ordinaria de 19 de Julho de 1838.

Presidencia do Snr. Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando presente os Srs. Veriadores Doutor Domingues, Laage Junior, Ferreira, e Figueiredo ; faltando com causa os mais Senhores.

E lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Exm. Vice-Presidente da Provincia partecipando ter expedido suas ordens ao Inspector da Thesouraria para completar a illuminaçaõ desta Cidade.

Outro do mesmo Exm. Snr. exigindo as Posturas que se achaõ em vigor tanto confirmada pelo Conselho, Presidencia, ou pela Assemblea Provincial : a Camara resolveo que se remettesse.

Outro do Juiz de Paz Supplente de Beberibe propondo para Escrivaõ de seo Cargo ao Cidadaõ Joaõ Biserra de Mello, que foi aprovado, e se resolveo que fosse chamado para prestar o juramento do estillo. Nesta Sessaõ compareceo o Procurador e lhe sendo lido o officio do Advogado do Camara no qual o accusava de haver alguma ommissaõ quanto as demoras das causas desta Camara ; elle respondeo que naõ duvidava que de sua parte ouvesse alguma omissaõ, porem involuntaria, mas que ja tinha dado todos os passos para adiantamento das mesmas.

Requereo o Snr. Vereador Laage Junior, que de novo se pedisse ao dito Advogado nova relaçaõ do estado das mesmas causas, afim de ficar a Camara inteirada. Nesta Sessaõ foi apresentado hum requerimento dos Fiscaes pedindo lhe mandassem pagar seos ordenados : resolveo a Camara que se consultasse ao Exm. Snr. Vice-Presidente, e igualmente foi apresentado hum requerimento da visinhança da Igreja de S. Sebastiaõ, em que pediaõ as chaves da mesma Igreja, para celebraçaõ das Missas : a Camara resolveo que se officiasse ao Doutor Rosselles na qualidade de Administrador da mesma Igreja, para dar os motivos que tem de naõ entregar dita chaves.

Houveraõ varios requerimentos de partes que foraõ despachados, e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz a presente acta em que assignaraõ. Eu Jose Joaquim de Figueiredo, Secretario o escrevi. Guedes, Presidente. Domingues, Ferreira, Laage Junior, e Figueiredo. Està conforme.

Jose Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tocão a dacta de 26 de Julho as gazetas que recebemos da corte. Os negocios internos continuavaõ em sua marxa regular ; mas o Jornal do Commercio teve a franqueza estrangeira de annunciar-nos, que — o ministerio Molé declarou na camara de França, que hia reclamar com urgencia, o pagamento da divida que o Brasil deve a França ! ! ! Porem o caso he, que no Brasil se ignora inteiramente a existencia e origem desta divida ! sobre este objecto faz o Chronista excelentes e judiciosas reflexões, em hum artigo, q' publicaremos em outra occasião. Como que o governo Francez quer resarcir dos outros estados d' America, o que pagou ao governo de Washington: exigio indemnisações em S. Domingos, cobra dinheiros no Mexico, quer dinheiro de Buenos Aires, e ja diz q' o Brasil lhe deve ! Neste andar sera' preciso para pagar o q' a frança cobra de mão armada converter todo o dinheiro do novo mundo em ballas, que he a moeda mais corrente e que não tem cambio.

Sobre as noticias do dia, e sobre a marcha das camaras impossivel he dar o'hum pequeno artigo hum epiligo de suas discussões tão variadas, e tão prolongadas ; no entanto nos seguintes extractos daremos aos leitores huma idéa antecipada dos negocios legislativos.

— Na sessão de 30 de Junho pedio o Snr. Ministro da marinha autorisação para o governo poder engajar forças estrangeiras, e de qualquer nação em casos extraordinarios.

— 6 de Julho. — O Snr. Ferreira de Mello, na camara dos senadores, fez o seguinte requerimento : Que se peçam ao governo, pelas repartições do imperio e fasenda, as seguintes informações : quantas companhias de mineracções depositarão dinheiros no thesouro e as quantias dos depositos ; quantas as companhias que tem levantado taes depositos e seus valores, e os fundamentos em que se firmou o governo para essas concessões ; quantas até o presente, ainda não levantaram e as que procuram levantarem.

— A camara dos deputados occupa-se ainda com a discussão da proposta do governo, fixando as forças de terra.

— A commissão de commercio apresentou na camara dos deputados uma resolução, autorisando o governo a conceder a João Felippe Augusto Stoky privilegio exclusivo, que não exceda 15 annos, para faser o estabelecimento que pretende montar, a fim de receber das casas particulares que quiserem, e mediante uma rasoavel retribuição, as immundicies que houver, marcando o governo o maximo do preço que se devera' exigir, e estipulando-lhe as multas e condições que julgue necessarias.

— O mesmo J. F. Stoky requereu a camara privilegio exclusivo por 15 annos, para o estabelecimento d'hum deposito de agua filtrada por meio do carvão.

— O ultimo numero do Jornal dos Debates deu a noticia da demissão do Snr. Elisiario, que devia ser substituido segundo este jornal pelo Snr. Andréa ; os periodicos de ontem (6) di endo-se autorisados, affirmão que a noticia não he exacta.

— A camara dos deputados occupa-se ainda com a lei da fixação de forças, e emendas propostas a mesma lei.

— Disem nos que a pesar da forte opposição que tem soffrido o engajamento de estrangeiros, todavia passara' a emenda q' o propõe.

— Caso horroroso. Na manhã do dia 8 foi informado o juiz de paz do 1. districto de Sacramento que um individuo de seu districto se havia enforcado, depois de haver morto sua mulher. O Snr. juiz de paz dirigio-se emediatamente a casa, onde esta scena se havia passado, que he na rua do Hospicio, a cima da do Fogo e com effeito encontrou Antonio Joaquim Rodrigues enforcado na porta da acolva, e sua mulher Maria Josefa da Conceição degolada na cama. Este duplicado crime foi comettido pelo marido que declara em uma carta que deixara, disendo que assim procedia para castigo e exemplo das mulheres e dos homens. Estes infelizes deixão um filho e uma filha : esta vio consumar o crime, mas por medo não se animou a fallar, e só de manhã, he que acordou seu irmão o qual foi participar o acontecimento ao Senhor Juiz de Paz.

— O reo Francisco Antonio de Aguiar, o mesmo que havia deflorado uma sua filha menor de 10 annos, e depois maltratando-a de maneira que seguio se a morte, foi condemnado pelo jury de Nictheroy a galés perpetua. Este reo tinha sido condenado a morte pelo jury do Rio de Janeiro.

— Os reos, que foram aqui condemnados a morte pelo roubo da Caqueirada, tiverão a sentença confimada no jury de Nictheroy, a excepção do preto, que nos afirmão ter sido absolvido.

— Le se no Campeão da Legalidade de 2 de junho o seguinte :

As ultimas noticias obtidas dos rebeldes e mais aproximadas a verdade, são que Bento Manoel ainda não tinha chegado ao Triumpho, mas que todos os dias ali era esperado, e que com todo o rigor procedia a reunião de sua gente, fusilando aquelles que se não querem reunir. Algumas partidas tem passado a Gaby a furtar negros ; mas força consideravel ainda não tem os rebeldes passado.

A força rebelde que se achava em cima da Serra regressou para Vaccaria não ex-

MUTILADO

cedendo de 150 homens; ja nossos guardas occupam o ponto das Antas, e em outros. Em S. Antonio e outros districtos ainda se conservam forças da legalidade a policiar.

— Le-se no Bemfasejo de Santa Catharina em data de 26 de Junho o seguinte:

Hontem pelas 4 horas da tarde desembarcou no trapiche desta cidade S. Ex., o Sr. presidente da provincia de volta de sua viagem a Laguna, onde tinha hido visitar uns e estabelecer outros pontos militares. Sabemos que S. Ex. vem em extremo penhorado pelo bom acolhimento que recebeu, e desenvolvimento de patriotismo que encontrou em todos os habitantes da provincia, pelos lugares onde passou, e esteve: obstaculo ou torpeço algum encontrou na execussão de seus planos, que só por dependentes das operações do Rio Grande não poderam chegar aos effeitos que desejava.

Nesta mesma occasião fomos informados que a columna da esquerda do Rio Grande havia engrossado, e tomado uma attitude a nosso ver muito superior aos rebeldes, e quando julgamos, que por esse anno cessariaõ as operações da companhia, depois da perda do Rio Pardo, agora estamos persuadidos, que ellas se vão renovar com mais energia.

11 de Julho. — Voutou-se hontem na camara dos deputados o primeiro artigo da proposta do governo, que fixa as forças de terra, e venceu se que podiam ser elevadas a 15,000 homens em circunstancias extraordinarias.

— Passou a emenda que autorisa o governo a engajar 3 000 estrangeiros, por 54 votos contra 32. Pedindo o Snr. Martim Francisco que a votação fosse nominal, a camara decidio o contrario.

— Na sessão do senado de 9 o Snr. Hollanda Cavalcanti offereceu uma resolução, para que os estrangeiros sejão alistados na guarda nacional.

—Na sessão de hoje (11) leu-se na mesma camara o parecer da commissão de marinha e guerra, para que entrasse em discussão o projecto de resolução autorisando o governo a promover no exercito e armada. Suscitou-se grande discussão sobre o modo porque se devia discutir o projecto, por haver a camara dos deputados englobado as proposições do governo e o senado remetteu os papeis a commissão de constituição para dar seu parecer a respeito.

-- O Snr. Francisco do Rego Barros declarou na camara dos deputado que o gogoverno só uzaria da faculdade de engajar extrangeiros na ultima necessidade.

-- A camara dos senadores não trabalhou sabbado por não haver numero. (7 de Julho).

14 de Julho. — Passou na camara dos deputados o artigo do Snr. ministro da guerra, substitutivo do segundo da proposta que fixa as forças de terra, e igualmente o terceiro.

— Esta camara occupa-se agora com a discussão do quarto artigo da mesma proposta.

— O Jornal do Comercio da' a noticia que o Snr. Francisco Bibiano de Castro foi nomeado commandante da fragata Principe Imperial, e o Snr. Maryath passou a commandar a curveta Bertioga e deve partir para o Rio da Prata a commander a estação naval que ali temos.

— Correu a noticia, no dia 12 de manhã, que tinha havido no thesouro um principio de incendio. Não sabemos que consistencia se deva dar a este boato; nem o afirmamos, nem o regeitamos.

Lê-se no Paulista Centralisador de 28 de Junho.

-- No dia 29 de maio chegou a villa do Principe o 6.° batalhão de cassadores; e com bastante saptisfação podemos affirmar que foi sua marcha feliz, bem acolhida a tropa por onde passara, e que no ponto do seu destino se conserva sem a menor novidade. Ja os limites d'esta provincia não se achaõ inteiramente abandonados, e isso deve alegrar a todos os corações. (Continua).

Roga-se-nos a reinserçaõ do seguinte extracto.

Diteremina a Constituiçaõ deste Imperio no § 12, Art. 178 do Tit. 8.°; que nenhuma Authoridade poderá faser reviver Processos findos.

Os que compartilhaõ a opiniaõ de hum facto a pouco occorrido no foro desta Provincia, em contrario ao expresso no referido Artigo da Constituiçaõ, opinaõ da maneira seguinte.

Disem huns, que por Processos findos s'entendem aquelles, sobre que naõ pende mais execuçaõ de sua Sentença. Disem outros, que o Tit. 75 da Ord. Liv. 3. ° naõ se acha derrogado, nem no todo, nem em parte pela Constituiçaõ. Outros finalmente, que a Constituiçaõ deste Imperio, pelo que decreta nas ultimas palavras do parag. 12, Art. 179 do Tit. 8. °, naõ teve em vistas senaõ evitar que o mesmo Author propusesse nova Demanda, sobre o mesmo que havia pedido em outro Processo, ja findo, e decidido.

Sobre cada huma daquellas diversas opiniões faremos nossas reflexões, e o Publico judicioso decidirá de que parte existe a verdade sobre a intelligencia daquella Lei, que mal pode admittir outra, q' naõ seja a litteral.

Quanto a 1.ª. Tanto se entende por Processos findos aquelles, de que se extrahe Sentença, e esta passa em julgado, depois da Parte offendida ter esgotado, ou dado por acabados todos os seos recursos, quer por convencida da Justiça da mesma Sentença, quer por revel em Juiso, que esta Relaçaõ, em pumorimento do Artigo 24 das disposições provisorias a cerca da administraçaõ da Justiça civel, permittiu que passassem para o Cartorio do Escrivaõ do Juiz Municipal todos os Processos, que, nos diversos Cartorios, se achavaõ naquellas circunstancias. E tanto a Execuçaõ da Sentença, extrahida dos Autos originaes, se considera em Direito hum novo Processo, que se requer para ella nova citaçaõ da Parte executada, e até foraõ excluidos, pelo referido artigo 24 do Tit. Unico, todos os Processos de igual natureza, isto he, os de Execuções pendentes.

Quanto á 2. Naõ se pode negar que a Constituiçaõ deste Imperio deu por derrogadas todas as Leis em contrario; e sendo-o em parte, a do Tit. 75 da Ord. Liv. 3. ° contraria á Doutrina do parag. 12, Art. 179 do Tit. 8.°, nas ultimas palavras daquelle parag., segue-se que aquella Lei da Ord. se acha derrogada pela Constituiçaõ na parte em que facultava 30 annos para se poder intentar Acçaõ ordinaria pela nullidade de qualquer Sentença, estivesse ou naõ findo o Processo, de que a mesma Sentença se extrahiu. E tanto as vistas da Constituiçaõ foraõ de extirpar aquelle abuso, introdusido na antiga legislaçaõ, que para isso se facultou, pelas novas Leis, á Parte offendida o recurso de embargos de nullidade ao tranzito da Sentença, e se lhe deu hum Tribunal de Revista, para quem, em ultimo caso, podesse recorrer; o q' só se conseguia n'outro tempo por huma Graça especial do Soberano. Por conseguinte, depois da nova reforma da Legislaçaõ deste Imperio, nenhuma precisaõ havia de especificar a prescripçaõ ao termo de 30 annos, q' as antigas Leis concediaõ para se poder tentar taes Acções de nullidade, o que servia de motivo a eternisarem se cauzas, e naõ haver sentença que exequivel fosse; lembrando-se as Partes executadas de pedirem a sua nullidade, e achando Ministros, q' a julgassem; dando assim lugar a q' hum Juiz do Civel, apenas sahido do Curso Juridico, decidisse e julgasse contra o que tinhaõ decidido, e julgado sabios Desembargadores, encanecidos no exercicio da Jurisprudencia, e que so' tomaõ assento nos Tribunaes da ultima Instancia, depois de terem servido n'outros Lugares da administraçaõ da Justiça. Eis-aqui o que a Constituiçaõ, sabiamente, quiz evitar a favor dos povos do Brasil, pelas ultimas palavras com que terminou o parag. 12 do Art. 179 acima citado.

Quanto à 3. Se por falta de reflexaõ se pode dar taõ torcido sentido á Letra do referido parag. da Constituiçaõ; porque para se evitar novas Demandas, em que se encontrem, ou se possaõ encontrar as identidades da Lei, tinhamos em Direito a permissaõ de usar da Excepçaõ peremptoria rei judicatæ, sem que fosse necessario que a Constituiçaõ declarasse mui positivamente: Nenhuma Authoridade poderá faser reviver Processos findos; e até he estranho suppor que naquelle sagrado Codigo se introduzissem Leis superfluas.

Para maior reforço de todo o expendido se transcreve ainda o seguinte.

" Pertende Joaõ Maria Seve, Negociante em Pernambuco, que se expeça medida Legislativa de dispensa de lapso de tempo para poder appellar para a Relaçaõ do Districto de uma sentença contra elle proferida, e desta recorrer ao supremo Tribunal de Justiça, quando lhe seja favoravel. "

" A Commissaõ de Legislaçaõ he de parecer, que a pretençaõ do Supplicante deve ser indeferida por offender direitos adquiridos, fundados na Constituiçaõ artigo 179 parag. 12, que prohibe faser reviver Processos findos. "

Paço do Senado 28 de Junho de 1838. Foi approvado.

Outro Offendido.

AVIZOS DIVERSOS.

Adverte se aos Srs. Praticantes da Barra, que tem licença para meterem Embarcações de pequeno lotte dentro do Porto desta Cidade, e que abusando da licença que lhes concedeo o Exm. Snr. Presidente condusem Embarcaçoens de maior porte, do que lhes foi concedido; que continuando a fasello, seraõ no dia seguinte seus nomes publicados por esta folha; para se proceder criminalmente contra elles e ser-lhes cassada a licença pelo Exm. Sr. Presidente, que ja mais consentira' taes abusos; assim como tambem se adverte aos dous que foraõ no dia 16 (quando appareceo o Paquete) pensando que era algum navio mercante, para conduzilo; e que voltarão logo que conhecerão ser vaso nacional, que se são dispensos da G. N., he para condusirem para dentro as Embarcaçoens do Governo, e não o fasendo tão bem se publicará seus nomes; e isto lhes adverte — O Argos do Porto.

Continuaçaõ das Escripturas antigas, e algumas dilaceradas das nottas do Tabeliaõ Biserra.

Escriptura de venda do hum Engenho de faser assucar chamado Ginipapo na Freguesia de Serinhaem, q' fez Joaõ Salgado de Castro, ao Reverendo Domingos Paulo de Amorim Salgado, daqual se mostra onde correm suas devisoens feita em 1732: Tabeliaõ Rodrigues hoje Bizerra.

Dita de venda e doaçaõ causa dotes que fez Miguel Ferreira de Mello, como Procurador de seos Pais do Engenho Pará na Freguesia de Ipojuca a Antonio Ferreira Caldas anno de 1732 Tabeliaõ Rodrigues hoje Biserra.

Dita de venda de 100 braças de terra, chamadas o O' he junto a Ibura que fez Manoel da Silva Borges e sua mulher a Diogo Antunes Barroso em 1726 Tabelliaõ Rodrigues hoje Biserra.

Dita de venda do Engenho Utinga de cima na Freguesia do Cabo com uma legoa de terra que vendeo Luiz Marreiros a Simaõ Gomes Freire em 26 de Março de 1693 Tabelliaõ Diego Cardoso hoje Bizerra.

Escriptura de venda de uma legoa de terra chamada Utinga debaixo, que vendeo Estevaõ Paes Barretto a Manoel Pereira Barretto em Maio de 1693 Tabelliaõ Diogo Cardoso hoje Biserra.

Seimaria de uma legoa de terra em quadra concedidas em 1599 a Domingos Bizerra a qual está em Jabatába, e Tapacurá, e assim mais as Aguas e das sobras das terras a Bento Dias de Santiago.

Escriptura de venda de um sitio de terras nas Salinas que fez Izabel Tavares, e seo filho Antonio Rodrigues de Mello, a Manoel Fernandes da Silva em 1739 o qual principia ademarcar-se da estrada travessa que vem da estrada do meio para N. S. do Belem, e declara em todos os lados as suas braças, Tabelliaõ Rodrigues hoje Biserra.

Escriptura de doaçaõ e instituiçaõ de Capella que fez Izabel de Pascoa a seo filho o Padre Manoel Ribeiro Baptista em uma morada de casas de 3 sobrados cites na rua do Trapixe na esquina que vira para o beco do Secalé que chegaõ de uma rua a outra, em quanto o Mundo for Mundo existirem as ditas casas em 1729 Tabelliaõ Rodrigus hoje Biserra.

Guilherme Patricio Biserra Cavalcanti.

No dia 14 do corrente ás 3 horas da tarde, desappareceu do sobrado da rua dos Quarteis D. 4, uma cadelinha do reino de casta pequena, toda alvinha, com algumas malhas pardas pelas orelhas e na cauda, cuja cadelinha tomou para a Praça da União, e mandando-se procural a, naõ foi possivel mais achal-a: roga-se a pessoa que a achou haja de leval-a ao dito sobrado, onde alem do agradecimento se recompensará.

— Quem precisar de hum bom canoeiro para alugar, tanto para canoa d'agoa, como para conduções de tijollos, dirija-se a rua da Cruz N. 34 das 8 1/2 da manhan até as 4 horas da tarde.

— Deseja-se comprar o n. 5 do Panorama, ou troca-se pelo n. 9 do mesmo Semanario: na rua da Cadeia velha na loja de Joaquim Jo é de Mello.

— O Sr. que annunciou querer um Caixeiro Portuguez ou Brasileiro de idade 12 a 16 annos para se empregar em uma venda, offerece-se um menino de 15 annos que tem pratica e sabe ler, escrever, e contar dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua do Jardim D. 2.

Uma Senhora viuva roga aqualquer Sr. que se quiser utilisar de 2 meninos, um de 14 annos e outro de 16 para Caixeiro de loja de fasenda ou miudesas, dando um anno de graça; advertindo q' sua mãi não se importa com as reprehençoens que os ditos seus Patroens lhe derem para seu beneficio no qual lhe sera' muito grata: os que quiserem dirijão se a rua da Alegria vindo do beco da rua velha entrada da mesma.

Quem precisar de huma ama de casa para o serviço interno da mesma: dirija-se ao Forte do Mattos rua do Cerdeuis n. 7.

— Na rua do Nogueira D. 15 conserta-se e afina-se Realejos, tanto em cordas como em canudos, ainda que esteja em ruim estado, promettendo-se brevidade, e preço o mais commodo possivel.

Alluga se uma boa casa terrea com bons comodos, e quintal amurado, sita no Mondego pertencente ao Major Costa: na rua do Collegio D. 3.

A pessoa que precisar alugar um moleque para todo o serviço de uma casa pois sabe cosinhar o diario de uma casa, he mui deligente, e fiel: dirija-se a rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

A pessoa que precisar de huma mulher parda para todo o arranjo de uma casa a qual sabe cosinhar, coser, e engomar: dirija-se a rua das Larangeiras D. 6.

— Quem precisar de um rapaz de 14 annos de idade, que sabe as lingoas Inglesa, e Portuguesa; habil para praticante de Escriptorio, ou de armasem a onde, se faça uso das ditas lingoas: dirija-se a casa de Bento Jose Alves na rua da Cadeia.

— A pessoa que annunciou ter para vender 62 crusados novos Portugeses querendo 830: annuncie, ou dirija se a rua Nova D. 5.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa a qual he livre e desembaraçada, e dá fiador a sua conducta: os que a pretenderem vão a rua direita lado do Livramento, na escada do sobrado do Snr. Vicente Ferreira Gomes para ajustar.

— Da-se dous contos de reis ajuros, de hum e meio por cento ao mez, com firmas a contento; quem os quiser dirija-se ao Recife na rua dos Tanoeiros a falar na armasem de Custodio Jose da Silva, que se dira' quem os da'.

Deseja-se arranjar um rapaz Portoguez para Caixeiro sendo para a Bahia ou Rio de Janeiro e Parahiba: quem precisar annuncie.

— Alluga se para se passar a festa uma casa no oitão da Igreja do Poço da Panella com quatro quartos, duas sallas, e cosinha: os pretendentes dirijão-se a rua do Livramento sobrado D. 11 2.° e 3.° andar.

Furtarão no dia 14 do corrente na loja do Sr. Didier e Columbier na rua nova, uma carteira contendo na mesma, 2 letras, uma da quantia de 450$000 sacada por José Antonio Gonsalves da Luz, e aceita por Francisco Joaquim Duarte, a vencer-se a 22 de Fevereiro de 1839; e a outra aceita pelo Tenente Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello da quantia de 400$000 a vencer-se a 18 de Abril de 1839, e mais 117$000 em sedulas, um bilhete da quantia de 25$600 passado pelo Sr. João Atanazio Botelho ja vencido no ultimo de Fevereiro, e um bilhete da Loteria do Seminario de Olinda; julga-se ter sido um negro que na occasião entrou para comprar um par de sapatos em occasião em que estava a carteira sobre o amostrador da dita loja; roga-se a pessoa a quem for offerecido as ditas letras, ou souberem queirão tomar e participar a José Antonio Gonsalves da Luz na rua estreita do Rozario, ou na rua do Cabugá loja de miudezas D. 3 de Francisco Joaquim Duarte, apesar de os aceitantes ja estarem prevenidos para não pagarem senão ao sacador, e se recompensará todo e qualquer trabalho que possa ter o apprehendedor.

A pessoa que annunciou querer comprar uma venda que tenha 500$000 de fundos, e bons commodos para familia, dirija-se a rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4.

A pessoa que quer comprar uma venda, que tenha commodos para familia, dirija-se a praça da Boa vista no principio da rua de Aragão D. 42.

Quem precisar de um homem para feitor de engenho ou sitio, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem D. 5, para tractar do ajuste.

Precisa-se de um feitor que entenda de vaccas, horta, arvoredos, e trabalhe de enchada, para um sitio em S. Amaro: na rua Augusta casa que tem o lampião.

Precisa-se de 1:000$000 a premio por tempo de 12 mezes, e da-se firmas a contento: na rua Augusta casa que tem o lampião.

Quem perdeu uma carta com o sobrescripto para o Sr. Florencio Vieira da Costa Delgado Pardigão, dirija-se a rua do Cabugá loja de miudesas junto a botica.

No dia 15 a tarde perdeu se na Boa vista desde a rua da S. Cruz até a da Gloria uma fivela de molla dourada; quem a achou e quiser restituir, dirija-se a rua do Nogueira n. 170, ou na prensa de Francisco Ribeiro de Brito, que será gratificado.

Precisa se de um sobrado no bairro de S. Antonio; quem o tiver para alugar annuncie.

Aluga-se a casa da rua da Alegria D. 5; a fallar com o Padre João Rodrigues de Araujo, em Olinda, rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello.

A pessoa que pedio emprestado duas colxas de damasco encarnado, uma das quaes tem franja e borlas, pode-as mandar entregar a Joaquim Rodrigues Pinheiro, em Olinda, isto se pede, pois se julga esquecimento a falta da entrega.

Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada e entenda de vaccas e de horta; assim como vende-se um terreno com 10 braças de frente, fundo abaixa mar de capibaribe, o qual he de propriedade, no atterro dos Affogados parede meia ao Sr. Antonio Rebello Pereira da Silva: a tratar na rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

Perdeo-se na tarde do dia terça feira 7 do corrente uma chave de abrir caixa de ferro, chamada burra: quem a achar leve no forte do Mattos na prensa do Sr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que será generosamente recompensado do achado, se for pessoa que o exija.

Manoel José de Araujo Guimarães tendo noticia de que Joaquim Pereira Bastos dera a pinhora escravos, declara a quem convier, que o mesmo Bastos lhe hypothecou os pretos Luiz e Lourenço, a preta Barbara, e o mulatinho Virissimo.

Precisa-se de um caminheiro para levar uma carta ao sertão de Urubá: na rua do Collegio D. 4 no primeiro andar.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua de S. José D. 16.

O Doctor Ulises Leonesi Medico Italiano, pertendendo exercer nesta Cidade a sua Profissão, faz publico ter estabelecido sua residencia na rua do Collegio sobrado D. 9 segundo andar lado de terra.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O ARACATI, segue viagem a Sumaca S. Rita Carlota, forrada de cobre, e velleira, M. José Rodrigues Freire; quem nella quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao Mestre, ou na rua do Vigario n. 15.

PARA A BAHIA, segue viagem com toda brevidade por ter a carga prompta o Patacho Amisade Feliz, Capitão Antonio Rodrigues de Andrade; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue viagem com toda brevidade o Patacho Novo Especulador, Capitão José Luiz Rodrigues; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O HAVRE, tem a maior carga prompta e sahirá com muita brevidade a Galera Franceza Amelia, Capitão Figaret, forrada e encavilhada de cobre, e de primeira classe; quem pretender carregar n'este navio, que ainda pode receber alguma carga afrete, queira dirigir-se a seu consignatario A. Schramm.

PARA O MARANHÃO, o Brigue Escuna Laura segunda, sahe até o fim do corrente, para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se no forte do mattos com Firmino José Felis da Roza.

PARA LISBOA, segue viagem com brevidade a Barca Espirito Santo, Capitão Manoel Antonio dos Santos; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão na praça do Commercio, ou a Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rozario D. 17.

PARA O MARANHÃO, segue viagem até o dia 25 do corrente impreterivelmente o Brigue Escuna Duarte 3.°, Cap. Antonio José Verissimo; quem no mesmo quiser embarcar escravos, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou João Maria Lima, rua do Vigario Decima 17.

LEILAÕ.

Que pretendem fazer Russell Mellors e Companhia no dia 20 do corrente as 10 horas da manhã, de diversas fazendas limpas e variadas.

COMPRAS.

Escravos, na rua Direita casa confronte a botica de Ignacio Neri, junto a casa nova que não tem varanda; e declara o comprador que só comprará de 25 annos, e sem vicios, e se for mesmo da praça com menos idade, e desta forma se fará a compra de 2 horas da tarde até as 5.

Uma loja com fazendas, que tenha poucos fundos, e seja em rua propria para este negocio; annuncie.

Escravos sem vicios nem achaques proprios para o serviço de campo: por detraz dos Martirios D. 26.

Uma ou duas parelhas de bestas de roda, e que estejaõ afeitas a esse serviço: na rua do Queimado loja do Carioca, Decima 13.

VENDAS.

Ou troca-se por escravos uma casa terrea na rua do Padre Floriano D. 8, em muito bem lugar para se por uma venda: a tratar por detraz dos Martirios D. 26.

Muito bons esmaltes para circulo de qualquer cravação, e tambem brilhantes e diamantes: no atterro da Boa vista loja de José Ignacio do Monte; D. 35.

Um escravo moço, bom official de carpina tanto de obra da praça como de engenho; um moleque de 12 annos, proprio para aprender um officio: na rua de agoas verdes sobrado D. 26, defronte do consistorio de S. Pedro.

Um bonito escravo, moço, robusto, forte, e habilidoso, faz todo o serviço pesado com o maior desembaraço possivel, alem disso he optimo lavador de casa, criador, e canoeiro: na rua da Gloria, loja do sobrado D. 6 ao pé da Fabrica.

Essencia de aniz: na rua do Vigario D. 29.

Um sitio no lugar do barbalho com sufficiente casa de vivenda de tijolo, banho aberto; excellentes ares; contendo arvores que dão fructo, e igualmente duas vaccas mui novas, e gordas, proximas a parirem, e duas garrotas, todas afeitas ao pasto: na rua do Queimado Decima 8.

Uma escrava de idade de 18 a 20 annos, cose, engomma, faz renda, cozinha bem o diario de uma casa, e lava de sabão: na rua Direita D. 20, da parte da Igreja do Livramento.

Um moleque crioulo de 20 a 22 annos de idade; e uma canoa de carreira: nas 5 pontas em casa do Sr. João de Freitas Torres Galindo.

Uma venda no varadouro em Olinda n. 15 defronte da Capella de S. Sebastião: a tratar na mesma.

Na rua nova D. 17 loja de livros acaba de chegar differentes obras entre outras em francez: theatro de Voltaire, victorias de Odaire, diccionarios de penalidade, solfejos ou novo methodo de musica por Radolpho; diccionario de acordos seguido de um trato de armonia por Berton, alphabeto musical ou methodo para os Jovens alumnos aprenderem com facilidade, e varias obras de medicina e legislação; em portuguez a tragedia de nova Ignez de Castro augmentada com uma brilhante scena de coração seguida de episodio de Camões sobre a morte de Ignez e da cantata de Bacage sobre o mesmo assumpto; pensamentos memorias e sentimentos, Roma e seus arrebaldes do visconde Chateaubriand, Ivanhoé, os puritanos, o talisman, 3 novellas de sir water-scott por Caetano Lopes de Moura, Cooper o derraderio mohicano, cacographia portugueza ou collecção de themas extrahidos dos classicos escriptos errada e incorrectamente para exercitar a mocidade no estudo e aplicação da regra da boa orthografia, e correcção da cacografia portugueza segundo a grammatica da univesidade de Coimbra, diccionario de Moray por J. J. Roquet, o novo mestre inglez por F. S. de Constancio, Vénéroni mestre italiano, os incas por Marmontel, diccionarios de Vieira portuguez inglez e vice versa, arte de aprender a ler a letra manu-cripta, os natchez pelo visconde de Chateaubriand traduzidos do francez pelo Dr. Caetano Lopes de Moura natural da Bahia, museo pithoresco ou historia natural ornada com 50 grandes estampas representando 800 objectos, orthografia da lingoa portugueza pelo sistema de Madureira, pennas para escrever de hamburgo e franceza.

Uma cadeirinha de palinha, para menina sentar-se na escola: na rua do Cabugá loja junto a do Sr. Bandeira.

Um quartáo de campo: no atterro dos affogados D. 25.

Uma casa terrea no principio do atterro dos affogados, com 3 portas de frente: nas 5 pontas D. 63.

Um relogio de sala com repetição, e dá as horas e quartos em 12 campanhias e muito bom regulador: na rua nova loja de relojoeiro junto a Conceição.

Sal do Assù: a bordo do Hiate Especulador fundiado defronte do cáes da lingoetá.

Um escravo crioulo de 18 annos de idade, bom cozinheiro: na rua do Collegio no segundo andar do sobrado D. 11, do lado do nascente, das 6 horas as 9 da manhã; e das 2 as 6 da tarde.

Uma preta de bonita figura, com idade de 22 annos, cozinha o diario de uma casa, e engomma: no beco do Veras casa junto ao do Sr. Travasso.

Uma escrava com muito boa figura, e com algumas habelidades: na rua da Gloria sobrado D. 47.

Dois moleques de nação angola, de idade de 14 annos; uma negra de nação, de idade de 20 annos, faz todo o serviço de uma casa; e outra boa engommadeira e cozinheira, sendo para fora da provincia: na praça da Independencia n. 31 e 32.

Uma escrava crioula de 20 annos de idade para engenho ou para outra qualquer provincia; e um carrinho de duas rodas: na quina da pracinha do livramento loja do Burgos.

Um escravo de nação cambinda, moço e sadio, com officio de carniceiro e entende de refinação de assucar: no largo de N. S. do Terço D. 21 no segundo andar.

A posse de 60 palmos de um terreno alagado, no seguimento da rua da Aurora, pagando de foro 30 reis ao palmo, e com 150 de fundo: a tratar na rua de S. Gonsallo D. 11 das 6 horas da manhã as 8, e das 3 da tarde em diante; assim como um propriedade de casa terrea de pedra e cal, com um grande quintal, cacimba, terreno na frente para se edificar duas grandes casas, sita na Solidade junto ao sobrado da viuva do Martins.

O n.° 64 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

O n. 3 do Argos Olindense: na Typografia Fidedigna, e juntamente o primeiro e segundo numero.

Uma lojinha de miudezas com poucos fundos, e de uma só porta, ametade a dinheiro, e metade aprazo, sita na rua Direita junto a Igreja de S. N. do Terço: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 18 de Julho p. p. fugio da rua da Florentina, a preta crioula de nome Luiza, comprada apoucos mezes ao Mestre de musica André Alves da Fonseca morador no beco do Rozario, cuja escrava tem estes signaes: estatura baixa, feianchona do rosto, de 50 annos de idade, tem o andar apressado e miudinho e bem fallante, e prestativa para o serviço de casa, levou pano da costa, uma saia de sarja preta, e dois vestidos de chita de ramagens com babados de renda nas aberta consta que tem andado por S. Amarinho, e procurou a Francisco de Paula para a comprar; roga se a quem aprehende-la, leve a rua da Florentina na terceira casa terrea vindo da maré lado direito.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

RIO DE JANEIRO; 18 dias, Patacho Nac. Paquete do Rio de 104 Tonel., Cap. Manoel Francisco da Silva, carga varios generos: a G. A. de Barros; passageiros Dr. Manoel Lobo, Frederico de Almeida, Antonio Borges, Capitão de engenheiro Francisco Joaquim da Silva Bitancourt, sua familia, e 3 escravos, Manoel Profizo de Castro Araujo, Francisco Luiz Virães, Luiz do Rego Barros.

IDEM, e Bahia com 31 dias, Pallrabote Nac. 28 de Julho, Commandante o Capitão Tenente Martim Anibal Boldz; passageiros o primeiro Tenente de Armada N. I., João Carlos Tavares, e Capitão do 7. Batalhão de Caçadores Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco, Dr. Antonio José Correia Costa, Hermano Domingos do Couto, 9 invalidos, e 5 soldados com baixa.

SAHIDO NO MESMO DIA

MONTEVIDEO; Escuna Nacional Astréa, Cap. Francisco Pinto de Souza, carga varios generos; passageiro Manoel Affonso de Moura.

OBSERVAÇÕES.

Fez-se de vella do lameirão o Brigue Americano Argo vindo de Baltimor com 45 dias; e deu fundo no mesmo um Brigue de Guerra Inglez.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1838

MUTILADO

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 18 DE AGOSTO 1838.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
Aço de Milão	Steel Milian	14$000	17$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$000	1$100	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	900	1$000	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	20$	26$000	Ba.	6$000	Bl.	
„ Americano	„ American	12$200	12$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	11$	12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	4$	4$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	3$800	4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	„	$140	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	640	$700	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$	8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$	8$000	„	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$550	1$600	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	11$000	12$000	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels		$900	h m	$	h m	
„ „ abatidas	ditto shooks	320	$450	„	$600	„	
Batatas	Potatoes	$600	$800	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$	28$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba.	3$000	Ql.	
Briza da Russia	Ravens duck Russian	16$000	17$000	Pç.	10$000	Pç.	
„ „ a imitação	ditto imitation	14$000	15$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	9$000	Ba.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	6$	7$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	4$000	4$500	Bl.	4$000	„	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	18$	20$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffé	Caffee	3$800	4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$880	3$200	„			
„ „ de Monte-video	„ „ Montevideo	2$700	2$800	„	1$200	Ar.	
„ de vaca salgada	Beef Salted	24$	25$000	Ba.	2$000	„	
„ de Porco „ „	Pork Salted	24$	26$000	„	2$600	„	Nh
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$	16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	560	$640	Lb.	$450	Lb,	Nh
„ branca	„ white	800	$900	„	$600	„	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200	1$150	„	1$000	„	
„ perola	„ Pearl	1$280	1$300	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200	3$600	Dz.	3$400	Dz.	
„ preta	Porter	4$000	3$600	„	9$600	„	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	12$000	Ql.	8$000	Ql.	
„ em lençol	„ Sheet	13$	12$000	„	9$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	16$	17$000	„	10$000	„	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	520	$540	Lb.	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	600	$640	„	$450	„	
ENCHADAS	Hoes	600	$640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstone	800	1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$400	4$500	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$175	$180	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560	$480	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	18$500	17$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
„ velha	„ Old ditto	14$000	16$000	„	1$600	„	
„ Franceza	„ French	18$000	17$500	„	1$600	„	Fa.
„ Mediterraneo	„ Mediterran	14$000	16$000	„	1$600	„	
„ Baltico	„ Baltic	12$	14$000	„	1$600	„	
Feijão	Beans	8$	10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$600	1$400	Hu	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000	20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
„ de ferro Inglez	Sheet Iron		8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	5$000	Ql.	4$300	Ql.	
„ „ da Suecia	" Swedish	7$500	8$000	„	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 a 140 p c		Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR D	Avaliaç	POR D	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000	8$500	Gr.	12$000	Gt	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	950	$900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390	$400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
„ em botijas	„ in jars	2$560	2$880	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia larges	Russia wide	30$	31$000	Pç.	18$000	Pç.	
„ „ imitação	„ „ imitation	18$	19$000	„	18$000	„	
„ Inglezas estreitas	„ English narrow	16$	17$000	„	19$000	„	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	400	$420	Lb.	6$400	Ar.	
„ Franceza	„ French	400	$380	„	6$400	„	F.
Massas sortidas	Mascaroni and verm.	5$000	5$500	Ar.	3$200	„	
Milho	Indian Corn	5$500	6$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400	1$500	Gl.	$120	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	1$400	1$500	„	$120	„	
Papel de peso coroinha	Paper leter	3$400	3$200	Re.	3$600	Re.	
„ almasso asul 1.°	„ almasso blue 1	3$400	3$600	„	2$600	„	F.
„ „ 2 & 3.	„ „ 2. e 3.	2$600	3$000	„	2$600	„	F.
„ „ branco	„ „ yollow	1$800	2$400	„	1$800	„	F.
„ florete 1.	„ florete	1$800	2$000	„	1$800	„	F.
„ „ 2. „	„ „ 2.	1$400	1$500	„	1$800	„	F.
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	$900	1$200	„	4$000	„	F.
„ „ pequena	„ „ Small	$800	1$000	„	$560	„	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560	$580	Hu	$800	Hu.	F.
Passas	Muscatel rasins	3$000	3$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$160	$180	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$	14$000	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	„ Gunpowder	$470	$480	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Potash American	$160	$165	„	$200	Lb.	
„ da Russia	„ „ Russian		$200	„	$200	„	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$200	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$000	2$100	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	1$600	2$000	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 1/4	1$100	1$200	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 to 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000	9$000	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	„ others	4$800	6$000	„	5$120	„	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	1$150	1$280	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
„ Lisboa	„ Lisbon	2$000	2$500	„	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$	7$500	„	6$000	„	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$135	$140	„	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$400	$440	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$160	„	4$800	Ar.	
„ refinado	„ refined	240	$200	„	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$800	$900	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	1$200	2$400	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$030	$030	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	1$600	3$000	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$	55$000	Pp.	30$000	Pp.	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	35$	36$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	80$	85$000	„	60$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ others brands	65$	70$000	„	60$000	„	
„ „ Malaga seco b. p. P.	„ Malaga „ Port. P.	75$	80$000	„	60$000	„	
„ „ Cette tinto	„ Cette red „ „	60$	62$000	„	60$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	54$	60$000	„	60$000	„	
„ „ Sicilia	„ Secilia „ „	55$	60$000	„	60$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pp.	57$	52$000	„	60$000	„	
„ Moscatel quartola	„ Muscatel e hogsh.	25$	30$000	„	60$000	„	
„ „ engarrafado	„ in botled	2$800	3$000	Dz.	4$800	Dz.	
„ Bordeus „	„ claret „	4$600	4$800	„	4$800	„	
„ Champagne „	„ Champaigne „	14$	15$000	„	14$000	„	
Vidros p. v. de c. de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	5$	6$000	Cx.	$110	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$660	$640	Lb.	$500	Lb.	
„ de cebo	„ tallow	$180	$200	„	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	DIREITO		OBS
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	60$	65$000	Pp.	7 p. o/o		Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	7$000	7$300	Ar.	12	„	Fa.
„ 2. „	„ 2. „	6$000	6$200		12	„	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros old white			Ar.	10	„	Nh
„ B. „ „	„ „ „ „		1$500	„	10	„	„
„ M. „ „ velho.	„ „ old browns			„	10	„	„
„ M. „ „	„ „ „ „		1$100		10	„	„
„ Bruto „ ou embarricado.				„	10	„	„
„ Branco „	„ in barrils whit.	2$800	2$900	„	10	„	„
„ Mascavado „	„ „ brown	1$600	1$700	„	10	„	„
„ branco ensacado	„ Bags white	2$600	2$700	„	10	„	„
Couros Secos—Salgados	Dry salted hides	$115	$120	Lb.	7	„	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$800	1$700	Hu	7	„	„

FRETES

Assucar para	Amsterdam	4 £.	Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
„	Canal	4 „	„ „ „ „
„	Genova	4 „	„ „ „ „
„	Hamburgo	3 „	„ „ „ „
„	Trieste	3 a 5 „ 10 p. c.	„ „ „ „
„	Estados Uuidos	3/4	Centessimos por Libra „ „
„	Portugal	200	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	„	500	„ „ „
„	França	500	„ „ e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F.
„	Inglaterra	1 d.	por libra & 5 p. o/o
„	Barcelona	400	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o peso.
Couros	Inglaterra	4 £.	10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
„	França	240	Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
„	Estados-Unidos	3/4	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte	B. 1. S.	Rs.	1$300
„	2. „	„ 2. S.	„	1$200
„	3. „	„ 3. S.	„	1$100
„	4. „	„ 4. S.	„	$950
„	5. „	„ 5. S.	„	$800
„	6. „	„ 6. S.	„	$050
Mascav.	1. „	M. 1. S.	„	$500
„	2. „	„ 2. S.	„	$400

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 16 1/2 por o/o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1/2 por o/o e da polvora que paga 51 1/2 por o/o — As mercadorias reexportadas pagão 3 1/2 por o/o, e as que vem com guia 1 1/2 por o/o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1/4 dos modernos. — As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1/2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despazos 2 o/o nos liquidos em cascos, 5 por o/o nos liquidos em garrafas e 3 por o/o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1/4 por o/o de armazenagem por mez. Do 1.° de Julho do corrente anno em diante acresçerão aos direitos assima hum por cento de expediente, e mais um e 3/4 de armazenagem adicional. Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este portó athe completar 50 dias, depois dos quáes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 28 Ds. St. p 1$ rs. ced,
Lisboa 90 por o/o premio, por metal, nominal.
França 340--345 Rs. por franco nomin.
Riode J. ao par.
Moedas de 6$400 a 14$900 as velhas, novas 14$600
ditas 4$000 8$000 8$100.
Onças Espanhoes 26$800 27$000
Pesos columnarços 1$680 a 1$690
ditto Mexicanos 1$660 1$670
Patacoens Brasileiros 1$670 a 1$680
Premio das lettras, p. mez, 1 p. o/o.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.